

**DECISÕES E SOLUÇÕES – INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA**

**RELATÓRIO E CONTAS**  
**31 de Dezembro de 2019**

A handwritten mark or signature, possibly a stylized 'S' or a similar character, located in the bottom right corner of the page.

## ÍNDICE DO RELATÓRIO E CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO .....	3
BALANÇO .....	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS .....	5
ANEXO .....	6

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. Sócios,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, vem a Gerência da Decisões e Soluções – Intermediários de Crédito, Lda., submeter à apreciação de V.Exas. o Relatório de Gestão da atividade e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

### Actividade da Sociedade em 2019

Durante o ano de 2019 a empresa desenvolveu a sua atividade normal de consultoria financeira resultando do decurso dessa atividade um volume de negócios na ordem de 6,5 Milhões de Euros, valor este que representa um aumento de aproximadamente 35% face ao ano anterior.

### Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

### Perspetivas para o exercício de 2019

Apesar da conjuntura económica desfavorável, estamos confiantes que as atividades a desenvolver no futuro permitirão o normal desenvolvimento da empresa.

### Considerações Finais

Cumpre, ainda, informar que não existem, à data do encerramento das contas, dívidas em mora perante a Segurança Social ou perante o Estado e Outros Entes Públicos.

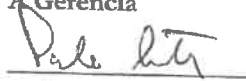
### Proposta de Aplicação dos Resultados

O resultado líquido do exercício foi positivo em 856.077,99 Euros, pelo que propomos a seguinte aplicação:

- Reserva Especial para efeitos de Aumento de Capital 835.000,00 Euros
- Resultados transitados 21.077,99 Euros

Vila Nova de Gaia, 15 de junho de 2020

A Gerência

  
PAULO ABRANTES

## BALANÇO

DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA  
 BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2019	31.12.2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	6	833 731,92	848 487,04
Investimentos Financeiros	5	238 555,22	238 480,73
		<b>1 072 287,14</b>	<b>1 086 967,77</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	7	130 491,92	127 806,27
Estado e outros entes públicos	8	1 892 067,40	1 928 925,40
Outros créditos a receber	9	277 318,15	219 818,76
Diferimentos	15	298 819,28	
Caixa e depósitos bancários	4	773 860,85	599 967,21
		<b>3 372 557,60</b>	<b>2 876 517,64</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>4 444 844,74</b>	<b>3 963 485,41</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital subscrito	10	15 000,00	15 000,00
Reservas legais	11	3 000,00	3 000,00
Resultados transitados	10	1 003 863,93	628 263,01
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>10</b>	<b>856 077,99</b>	<b>375 600,92</b>
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>1 877 941,92</b>	<b>1 021 863,93</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	16	657 529,86	657 529,86
Financiamentos obtidos	12	226 114,11	276 859,06
Outras dívidas a pagar	14	67 726,55	325 947,13
		<b>951 370,52</b>	<b>1 260 336,05</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	100 226,83	47 109,31
Adiantamentos de clientes	7		680 639,49
Estado e outros entes públicos	8	209 855,95	140 124,47
Financiamentos obtidos	12	56 220,30	64 606,86
Diferimentos	15	423 787,88	420 478,43
Outros passivos correntes	14	825 441,34	328 326,87
		<b>1 615 532,30</b>	<b>1 681 285,43</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>2 566 902,82</b>	<b>2 941 621,48</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>4 444 844,74</b>	<b>3 963 485,41</b>

A Gerência

*Paulo Abrantes*

PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

*Jorge Macedo*

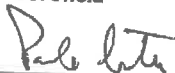
JORGE MACEDO

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Euros	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	17	6 554 513,46	4 708 507,53
Fornecimentos e serviços externos	18	-5 314 614,04	-4 110 219,00
Gastos com pessoal	19	-90 988,68	-58 623,01
Outros rendimentos	17	50 305,78	3,05
Outros gastos	20	-76 272,64	-7 697,01
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1 122 943,88</b>	<b>531 971,56</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-14 755,12	-20 324,22
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1 108 188,76</b>	<b>511 647,34</b>
Juros e gastos similares suportados	21	-3 248,25	-19 547,49
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1 104 940,51</b>	<b>492 099,85</b>
Imposto sobre rendimento do período	22	-248 862,52	-116 498,93
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>856 077,99</b>	<b>375 600,92</b>

A Gerência



PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado



JORGE MACEDO

## ANEXO

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

### 1. Identificação da entidade

A Decisões e Soluções – Intermediários de Crédito, Lda. é uma sociedade por quotas, com sede em Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, constituída em 2003, e tem como atividade principal a Consultoria de Crédito.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da entidade foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF – PE) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

#### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### c) Regime do acréscimo

A entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 10 e 17) e “Diferimentos” (Nota 11).

#### d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

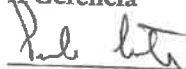
#### e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

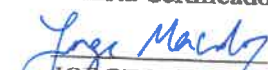
#### f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

A Gerência

  
PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

  
JORGE MACEDO

**g) Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**h) Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

**3. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

**3.1. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da entidade são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

**3.2. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.


As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica	Vida útil	Taxas
Edifícios e Outras Construções	5 a 100 anos	2% a 20%
Equipamento Administrativo	4 a 10 anos	10% a 25%

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

A Gerência

  
PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

  
JORGE MACEDO

### 3.3. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 3.4. Imposto sobre o rendimento

A entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15.000 euros, aplicando-se a taxa de 21% para a restante matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da entidade do exercício em análise ainda poderão estar sujeitas a revisão. A Administração da entidade entende, todavia, que eventuais correções resultantes de revisões ou inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de imposto não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

A entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos.

A Gerência

  
PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

  
JORGE MACEDO



### 3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### 3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

### 3.7. Capital social

As quotas são classificadas em capital próprio.

### 3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços. Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.


### 3.10. Julgamentos e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Associação adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

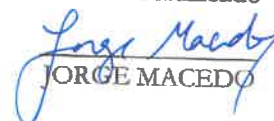
As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber; e iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

A Gerência

  
PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

  
JORGE MACEDO

### 3.11. Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A entidade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, desde que materialmente relevante, deve ser reconhecida, sendo-o como um gasto financeiro.

### 4. Fluxos de Caixa

Os meios financeiros (discriminados no quadro abaixo) encontram-se disponíveis para uso.

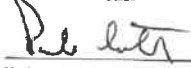
Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31.12.2019		31.12.2018	
	Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Depósitos bancários:				
Depósitos à ordem	773 860,85	773 860,85	599 967,21	599 967,21
<b>Totais</b>	<b>773 860,85</b>	<b>773 860,85</b>	<b>599 967,21</b>	<b>599 967,21</b>

### 5. Participações Financeiras – Outros Métodos / Outros Ativos Financeiros


Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as rubricas apresentavam os seguintes saldos::

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Participações Financeiras - Outros Métodos</b>		
DeS Brasil	4 209,28	4 209,28
	<b>4 209,28</b>	<b>4 209,28</b>
<b>FCT</b>	<b>74,49</b>	
<b>Empréstimo Concedidos</b>	<b>234 271,45</b>	<b>234 271,45</b>

A Gerência

  
 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

  
 JORGE MACEDO

## 6. Ativos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

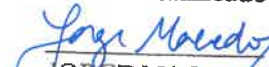
31 de Dezembro 2019	Saldo Inicial 1.01.2019	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2019
<b>Custo:</b>						
Edifícios e outras construções	983 675,00					983 675,00
Equipamento administrativo	567 022,93					567 022,93
Outros activos fixos tangíveis	12 363,27					12 363,27
	<u>1 563 061,20</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 563 061,20</u>
<b>Depreciações acumuladas:</b>						
Edifícios e outras construções	147 551,24	14 755,12				162 306,36
Equipamento administrativo	567 022,92					567 022,92
	<u>714 574,16</u>	<u>14 755,12</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>729 329,28</u>
<b>Valor Líquido</b>	<u>848 487,04</u>					<u>833 731,92</u>

31 de Dezembro 2018	Saldo Inicial 1.01.2018	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2018
<b>Custo:</b>						
Edifícios e outras construções	983 675,00					983 675,00
Equipamento administrativo	567 022,93					567 022,93
Outros activos fixos tangíveis	12 363,27					12 363,27
	<u>1 563 061,20</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 563 061,20</u>
<b>Depreciações acumuladas:</b>						
Edifícios e outras construções	132 796,12	14 755,12				147 551,24
Equipamento administrativo	561 453,82	5 569,10				567 022,92
	<u>694 249,94</u>	<u>20 324,22</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>714 574,16</u>
<b>Valor Líquido</b>	<u>868 811,26</u>					<u>848 487,04</u>

A Gerência

  
 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

  
 JORGE MACEDO

## 7. Cientes

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31.12.2019			31.12.2018		
	Cientes gerais	Grupo / relacion.	Total	Cientes gerais	Grupo / relacion.	Total
<b>Cientes</b>						
Clientes conta corrente	130 491,92		130 491,92	127 806,27		127 806,27
	<u>130 491,92</u>	<u>0,00</u>	<u>130 491,92</u>	<u>127 806,27</u>	<u>0,00</u>	<u>127 806,27</u>
	<u>130 491,92</u>	<u>0,00</u>	<u>130 491,92</u>	<u>127 806,27</u>	<u>0,00</u>	<u>127 806,27</u>

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, não foram reconhecidas quaisquer “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”.

A conta de Adiantamentos de clientes apresentou a seguinte evolução:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Adiantamento Clientes</b>	<u>0,00</u>	680 639,49
	<u>0,00</u>	<u>680 639,49</u>

## 8. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Estado e Outros Entes Públicos”, no ativo e no passivo, tinha a seguinte composição:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	101 049,00	36 858,00
Processos Fiscais (IVA)	<u>1 892 067,40</u>	<u>1 892 067,40</u>
	<u>1 993 116,40</u>	<u>1 928 925,40</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	248 862,52	116 498,93
Retenções Impostos sobre o Rendimento (IRS)	1 199,58	2 126,68
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	59 650,99	20 635,46
Segurança Social	<u>1 191,86</u>	<u>863,40</u>
	<u>310 904,95</u>	<u>140 124,47</u>

A Gerência

  
 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

  
 JORGE MACEDO

### 9. Outras Contas a Receber

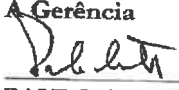
Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Outras Conta a Receber” tinha a seguinte composição:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Outras Contas a Receber</b>		
Devedores por acréscimos Rendimentos	0,00	67 013,18
Devedores Diversos	277 318,15	152 805,58
Saldos Devedores Fornecedores		
	<u>277 318,15</u>	<u>219 818,76</u>
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
	<u>277 318,15</u>	<u>219 818,76</u>

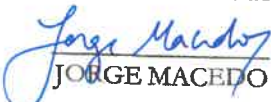
### 10. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2019 a rubrica “Capital Próprio” tinha a seguinte composição:

Movimentos do Período		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no Início do Período 2019	1	15 000,00	0,00	3 000,00		628 263,01		375 600,92	1 021 863,93
<b>Alterações no período:</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos									
Excedente de revalorização de activos									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Ajustamentos em activos financeiros - MRP									
Aplicação do resultado líquido									0,00
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	375 600,92	0,00	-375 600,92	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3							856 077,99	856 077,99
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3	0,00	0,00	0,00	0,00	375 600,92	0,00	480 477,07	856 077,99
<b>Operações com detentores de capital próprio:</b>									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no Fim do Período 2019</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	<u>15 000,00</u>	<u>0,00</u>	<u>3 000,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 003 863,93</u>	<u>0,00</u>	<u>856 077,99</u>	<u>1 877 941,92</u>

A Gerência  
  
 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

  
 JORGE MACEDO

### 11. Reserva Legal

De acordo com a legislação vigente, a entidade é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não pode ser distribuída aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou ser incorporada no capital.

### 12. Financiamentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Financiamentos” tinha a seguinte composição:

Financiamentos Obtidos	31.12.2019			31.12.2018		
	Não corrente	Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
Locações financeiras	226 114,11	56 220,30	282 334,41	276 859,06	64 606,86	341 465,92
	<u>226 114,11</u>	<u>56 220,30</u>	<u>282 334,41</u>	<u>276 859,06</u>	<u>64 606,86</u>	<u>341 465,92</u>

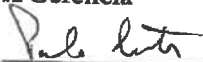
### Locações

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a entidade utilizava os seguintes tipos de bens adquiridos em locação financeira:

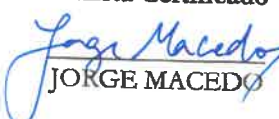
Bens adquiridos com recurso a locação financeira	31.12.2019		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Edifícios e outras construções	983 675,00	162 306,36	821 368,64
	<u>983 675,00</u>	<u>162 306,36</u>	<u>821 368,64</u>

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	31.12.2018		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Edifícios e outras construções	983 675,00	147 551,24	836 123,76
	<u>983 675,00</u>	<u>147 551,24</u>	<u>836 123,76</u>

A Gerência

  
 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

  
 JORGE MACEDO

Os Edifícios e Outras Construções são constituídos pela Sede da entidade e por dois escritórios em Lisboa.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os planos de reembolso de dívida da empresa, referente a locações financeiras, detalham-se como segue:

Piano de reembolso	31.12.2019	31.12.2018
Menos de um ano	56 220,30	64 606,86
1 a 5 anos	226 114,11	251 100,30
Mais de 5 anos		25 758,76
	<b>282 334,41</b>	<b>341 465,92</b>

### 13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31.12.2019			31.12.2018		
	Gerais	Grupo / relacion.	Total	Gerais	Grupo / relacion.	Total
<b>Fornecedores</b>						
Fornecedores conta corrente	100 226,83		100 226,83	47 109,31		47 109,31
	<b>100 226,83</b>	<b>0,00</b>	<b>100 226,83</b>	<b>47 109,31</b>	<b>0,00</b>	<b>47 109,31</b>

### 14. Outras Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Outras Conta a Pagar” tinha a seguinte composição:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Outras Contas a Pagar</b>		
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	7 623,00	5 643,00
Outros	291 950,26	322 683,87
Credores Diversos	593 594,63	325 947,13
	<b>893 167,89</b>	<b>654 274,00</b>

A Gerência  
  
 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

  
 JORGE MACEDO

15. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Diferimentos”, tinha a seguinte composição:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Diferimentos (Activo)</b>		
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Outros gastos a reconhecer	298 819,28	
	<u>298 819,28</u>	<u>0</u>
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
<b>Rendimento a Reconhecer</b>		
Diferimentos Contratos Agência	423 787,88	420 478,43
	<u>423 787,88</u>	<u>420 478,43</u>

16. Provisões


Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Provisões”, tinha a seguinte composição:

	31.12.2019					Saldo Final
	Saldo Inicial	Adições	Utilizações	Reversões	Efeito de Desconto	
<b>Provisões</b>						
Processos Judiciais em Curso	657 529,86					657 529,86
	<u>657 529,86</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>657 529,86</u>

	31.12.2018					Saldo Final
	Saldo Inicial	Adições	Utilizações	Reversões	Efeito de Desconto	
<b>Provisões</b>						
Processos Judiciais em Curso	657 529,86					657 529,86
	<u>657 529,86</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>657 529,86</u>

A Gerência  
  
 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

  
 JORGE MACEDO




**17. Vendas e Prestação de Serviços e Outros Rendimentos e Ganhos**

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Vendas e Prestação de Serviços” e “Outros Rendimentos e Ganhos” tinham a seguinte composição:

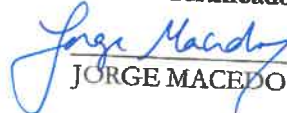
	31.12.2019	31.12.2018
<b>Prestação de serviços</b>		
Contratos de Agência	184 445,65	195 194,64
Aconselhamento Financeiro	38 544,43	99 201,09
Angariação de Negócios	2 537 791,47	1 952 195,51
Comissões Seguros	2 899 208,49	2 096 660,57
Compensação Agentes	894 523,42	365 255,72
	<u>6 554 513,46</u>	<u>4 708 507,53</u>

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
Correcções de exercícios anteriores	49 855,00	
Outros	450,78	3,05
	<u>50 305,78</u>	<u>3,05</u>

A Gerência

  
PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

  
JORGE MACEDO

### 18. Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 os principais valores que compunham a rubrica de “Fornecimento e Serviços Externos” eram os seguintes:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
Subcontratos	5 044 832,82	3 931 798,39
Deslocações e estadas	150 377,84	
Despesas de representação	39 790,07	
Artigos para oferta	29 275,10	
Publicidade e propaganda	18 049,58	
Rendas e alugueres	13 239,41	
Limpeza, higiene e conforto	5 293,50	
Electricidade	3 880,02	
Água	2 663,42	
Conservação e reparação	1 220,60	
Outros	1 066,77	178 420,61
Vigilância e segurança	1 036,38	
Material de escritório	1 015,77	
Comunicação	975,51	
Serviços bancárias	828,98	
Seguros	655,62	
Contencioso e notariado	185,00	
Combustíveis	162,95	
Trabalhos especializados	50,00	
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	14,70	
Outros serviços especializados		
Honorários		
Comissões		
Livros e Documentação Técnica		
	<u>5 314 614,04</u>	<u>4 110 219,00</u>

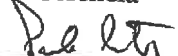
### 19. Gastos com Pessoal

A repartição dos "Gastos com o pessoal" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

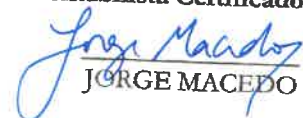
	31.12.2019	31.12.2018
<b>Gastos com Pessoal</b>		
Remunerações Pessoal	58 609,61	39 290,00
Encargos sobre remunerações	11 063,45	8 253,80
Seguros Acidentes trabalho	359,69	379,21
Outros gastos com pessoal	20 955,93	10 700,00
	<u>90 988,68</u>	<u>58 623,01</u>

O número médio de empregados da entidade no exercício de 2019 foi 2 e no exercício de 2018 foi 1.

A Gerência

  
PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

  
JORGE MACEDO

## 20. Outros Gastos e Perdas

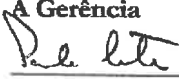
Os "Outros gastos e perdas", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Outros gastos e perdas</b>		
Impostos Diretos		1 990,25
Impostos Indiretos	4 231,92	2 817,68
Taxas	1 500,00	1 388,78
Correções relativas a períodos anteriores	49 855,00	
Donativos	20 000,00	
Outros	685,72	1 500,30
	<u>76 272,64</u>	<u>7 697,01</u>

## 21. Juros e Gastos Similares Suportados

Os "Juros e Gastos Similares Suportados", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram como segue:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Juros e rendimentos similares suportados</b>		
Juros Suportados	3 247,25	3 789,22
Outros	1,00	15 758,27
	<u>3 248,25</u>	<u>3 789,22</u>

A Gerência  
  
PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado  
  
JORGE MACEDO

## 22. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento, nos exercícios de 2019 e 2018, tinha a seguinte composição:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Imposto sobre o rendimento</b>		
Imposto Corrente	248 862,52	116 498,94
	<u>248 862,52</u>	<u>116 498,94</u>

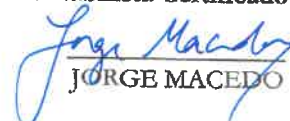
A reconciliação entre Resultado antes de impostos e Imposto a pagar era a seguinte em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>1 104 940,51</b>	<b>492 099,85</b>
Valores a acrescentar	50 034,50	17 258,27
Valores a deduzir	-66 450,00	
<b>Lucro/Prejuízo Fiscal</b>	<b>1 088 525,01</b>	<b>509 358,12</b>
Matéria Colectável	1 088 525,01	509 358,12
Colecta	227 990,25	106 365,21
PEC		
IRC liquidado	227 990,25	106 365,21
Pag. Conta + Ret. Fonte	101 049,00	36 858,00
Derrama	16 327,88	7 640,37
Tributação autónoma	4 544,39	2 493,36
Imposto a pagar	147 813,52	79 640,93
Arredondamento de estimativa		
Imposto corrente	<u>248 862,52</u>	<u>116 498,94</u>

A Gerência

  
PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

  
JORGE MACEDO

**23. Eventos Subsequentes**

Não há factos relevantes a relatar.

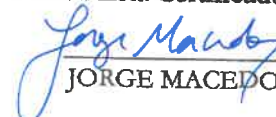
**24. Data de Autorização para emissão**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Gerência em 30 de junho de 2020.

A Gerência

  
\_\_\_\_\_  
PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado

  
\_\_\_\_\_  
JORGE MACEDO